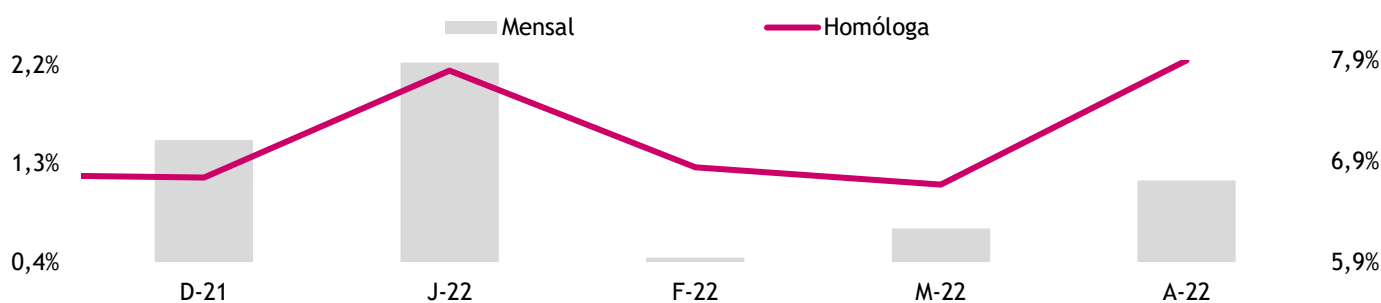


### Pressões inflacionistas aumentam em Abril 2022

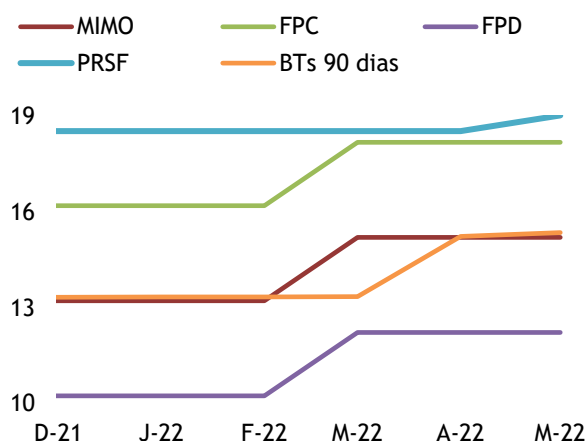
- Em Abr-22, a inflação homóloga atingiu novo máximo cifrando-se em 7,9% (maior subida desde Out-17). As maiores variações registaram-se na classe de transportes (12,4% y/y) e bens alimentares (10,5% y/y), refletindo os efeitos da crise geopolítica nos preços energéticos. Por outro lado, a aceleração da inflação resulta do aumento da procura interna decorrente do alívio de medidas associadas a Covid-19.



- De acordo com dados do INE, a inflação mensal foi de 1,13% (aumento de 0,43pp), justificado pela atualização dos preços de combustíveis (gasolina e gasóleo) na segunda quinzena de Mar-22, repercutindo no agravamento dos custos de produção, transporte e logística. A cidade de Nampula registou a maior subida de preços (1,36% m/m), seguido da Beira (1,16% m/m) e Maputo (0,99% m/m).

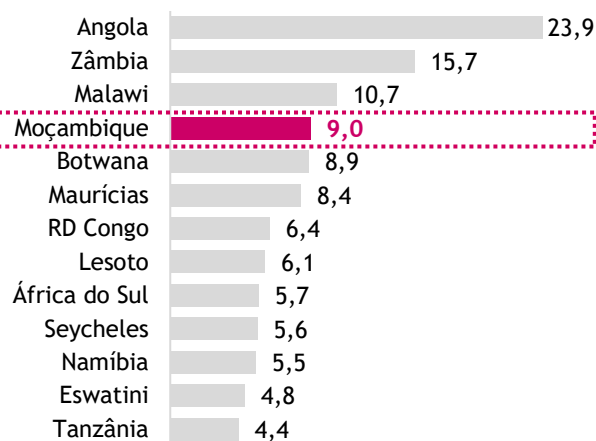
#### Taxas de Juro

Em percentagem



#### Previsões da Inflação

%, FMI, REO Abr-22



- A volatilidade dos preços internacionais das *commodities* energéticas e alimentares, representa o maior risco da inflação de Moçambique e da África Subsariana. Face ao atual panorama económico e financeiro, antevê-se uma elevada pressão inflacionista em 2022, o que levará o Banco Central a adotar medidas restritivas de política monetária, apesar da relativa estabilidade do Metical face ao Dólar.

Fonte: INE, BdM, FMI